



Crítica. O deputado César Colnago (PSDB) vai levar para Brasília a discussão sobre as dívidas da Prefeitura de Vitória. Ele fala sobre o tema em discurso hoje, na Câmara.

POLÍTICA

www.agazeta.com.br/politica www.twitter.com/gazetapolitica

Aliados. PSC, PTC, PTN, PRP, PRB, PTdoB e PSDC ainda esperam ocupar espaço no governo Casagrande

Poucas mudanças no 2º escalão

EDSON CHAGAS

Casagrande trocou o comando de 11 dos 31 cargos de direção de órgãos, autarquias e empresas públicas

VITOR VOGAS
vvogas@redgazeta.com.br

■ A fase de nomeações do governador Renato Casagrande (PSB) para o segundo escalão do Executivo ainda não foi concluída, mas, segundo informações do Palácio Anchieta, está muito próxima do fim. Mesmo com eventuais mudanças que venham a ocorrer para acomodar partidos aliados ainda sem espaço na gestão, já é possível avaliar o perfil desse segundo escalão montado pelo socialista: ele mexeu pouco na equipe que já vinha atuando com o ex-governador Paulo Hartung (PMDB) e, ao que parece, priorizou o perfil técnico na ocupação dos cargos.

Dos 31 cargos de direção de órgãos, autarquias e empresas públicas vinculadas a secretarias, 20 até agora continuam com os mesmos ocupantes. Desses, só seis são filiados a partidos da base governista, enquanto 14 não têm filiação. Já entre os 11 cargos que sofreram alteração, seis ficaram com quadros ligados a partidos. As outras cinco nomeações de Casagrande têm perfil estritamente técnico - ressalva-



ABRIGO. Casagrande ainda vai nomear quadros indicados pelos sete partidos aliados não contemplados

A composição

Dos 11 cargos que sofreram alterações, seis são ocupados por quadros partidários

MANTIDOS ATÉ AGORA COM FILIAÇÃO:

- **DIO-ES.** Ademir Rodrigues (PMDB)
- **Incaper.** Evair de Melo (PV)
- **lopes.** Pedro Firme (PSB)
- **Ipem-ES.** Alex Mariano (PP)
- **Junta Comercial.** Marcelo Zanúncio Gonçalves (PSB)
- **Procon-ES.** Antônio Caldas Brito (PMDB)
- **MANTIDOS ATÉ AGORA SEM FILIAÇÃO:**
- **Arquivo Público do Estado.** Agostino Lázaro
- **Arsi.** José Eduardo Pereira
- **Aspe.** Maria Paula Martins
- **Biblioteca Pública Estadual.** Rita de Cássia Maia
- **Ceasa.** Luiz Carlos Prezote Rocha
- **Ceturb.** Denise Cadete
- **Esesp.** Maria Luiza dos Santos Vellozo
- **Fames.** Edilson Barboza
- **lases.** Silvana Gallina

■ **Idurb.** Helena Zorzal Nodari

■ **Instituto Jones dos Santos Neves.** Ana Paula Vescovi

■ **IPAJM.** Osvaldo Hule

■ **Prodest.** Paulo Henrique Coutinho

■ **RTV/ES.** Sérgio Egito

■ **NOVOS DIRETORES COM FILIAÇÃO:**

■ **Aderes.** Pedro Rigo (PT)

■ **Cesan.** Neivaldo Bragato (PMDB)

■ **Detran.** João Felício Scárdua (PV)

■ **Idaf.** Lenise Loureiro (PPS)

■ **Suppin.** diretor geral: Carlos Roberto Rafael (PSB); diretor adjunto: Danilo Juffo (PHS)

■ **NOVOS DIRETORES SEM FILIAÇÃO:**

■ **Bandes.** Guerino Balestrassi

■ **Banestes.** Bruno Peçanha

■ **DRE-ES.** Tereza Casotti

■ **Fapes.** Anilton Garcia

■ **lema.** Aladim Cerqueira

do o caso do novo diretor presidente do Bandes, Guerino Bales-trassi (hoje sem filiação).

No total, 12 diretores representam alguma sigla, sendo quatro do PSB, dois do PMDB e dois do PV, PT, PHS, PP e PPS têm um representante cada um.

O chefe da Casa Civil, Luiz Carlos Ciciliotti (PSB), afirma que o governo ainda vai nomear quadros indicados pelos sete partidos aliados ainda não contemplados (PSC, PTC, PTN, PRP, PRB, PTdoB e PSDC). Os demais já estão instalados no primeiro escalão ou no segundo, com a chefia de órgãos ou subsecretarias (não incluídas nas contas da reportagem). "A intenção é acomodar todos."

Segundo Ciciliotti, algumas

siglas ainda podem ser contempladas com diretorias consideradas de segundo escalão - os comandos do Idurb e do IPAJM, por exemplo, ainda estão em aberto. Mas, como não há espaços para todos, alguns ficarão com cargos no terceiro e quarto escalões. "Alguns partidos até preferem assim, para poderem ter mais de uma indicação."

Quanto aos muitos remanescentes do governo Paulo Hartung, Ciciliotti observa que Casagrande tinha o compromisso de fazer um rodízio e manter alguns quadros da equipe anterior. "Isso foi feito, sempre observando a qualidade técnica e a capacidade de gestão das pessoas."

Divulgação de projetos prioritários

Casagrande vai anunciar as propostas do governo, com base em relatório do seminário estratégico

■ ■ Após 55 dias de gestão e três dias de trabalho no Seminário de Planejamento Estratégico, o governador Renato Casagrande (PSB) vai anunciar hoje, às 15 horas, em entrevista coletiva, algumas das metas e ações prioritárias de sua administração.

Na noite de ontem, depois de

passarem o dia inteiro reunidos a portas fechadas, os secretários e demais gestores chegaram a um esboço da lista de projetos que vão fazer parte da nova versão do documento intitulado "Caminhos do Amanhã" (o plano de governo de Casagrande). Mas os projetos prioritários estão guardados a sete chaves, e nenhum secretário quis adiantar o que quer que fosse antes da coletiva de Casagrande.

Como toda a gestão de Casagrande até agora, as discussões no seminário ontem seguiram o

modelo de divisão por dez eixos estratégicos. Num primeiro momento, o secretário de Planejamento, Guilherme Pereira (PSB), apresentou os eixos de maneira resumida e didática para todos os participantes.

Em seguida, os representantes de cada secretaria se reuniram separadamente com um representante da Secretaria de Planejamento para expor as ideias de projetos dentro daquela pasta. Depois, as pastas que integram cada eixo estratégico (como "Inserção Nacional",

"Atenção Integral à Saúde" e "Distribuição dos Frutos do progresso") se reuniram para a listagem dos projetos prioritários, de maneira integrada.

Cada eixo designou um coordenador para apresentar a lista prévia de projetos na reunião final, às 8h de hoje, entre todos os participantes. Nesse espaço, será feita a última triagem para que Casagrande chegue à coletiva com o produto acabado do seminário. Ontem, o governador percorreu todos os eixos, passando um período em cada reunião.